



B0132

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DE TOCGINECOLOGISTAS DA REGIÃO DE CAMPINAS FRENTE À TRIAGEM SOROLÓGICA DE SÍFILIS NA GESTAÇÃO E PREVENÇÃO DE SÍFILIS CONGÊNITA

Mayara Satsuki Kunii (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Helaine Maria Besteti Pires Mayer Milane (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A sífilis durante a gestação e a sífilis congênita (SC) são importantes e prevalentes problemas de saúde pública. Nosso objetivo foi analisar conhecimento, atitude e prática dos tocoginecologistas da região de Campinas frente à triagem sorológica na gestação e prevenção de SC. Foi um estudo tipo inquérito CAP através do envio, por via postal, de 1000 questionários estruturados auto-aplicáveis e sem identificação, com uma taxa de resposta de 17,5%. A média de idade foi de 47 anos (23-85), 49% eram homens e 75% com mais de 10 anos de formados. 90% souberam informar como rastrear adequadamente sífilis no pré-natal e apenas 53% souberam identificar adequadamente os casos de VDRL francamente positivos, apesar de 74% saberem identificar a conduta correta nessa situação. Com relação às gestantes com VDRL de título baixo, que são atualmente quase 90% dos casos responsáveis por SC no país, apenas 30% dos respondentes souberam identificar o diagnóstico correto, sendo que menos de 40% sugeriram tratamento nessa situação. Nossos dados demonstram que a falta de conhecimento dos médicos e a sua conseqüente práticas e atitudes inadequadas têm sido importantes colaboradores para a epidemia de SC em nosso país. Avaliar esses dados poderá dar suporte para a elaboração de medidas que tentem reverter a inadequada atuação desses profissionais.

Sífilis congênita - Gestação - Inquérito CAP